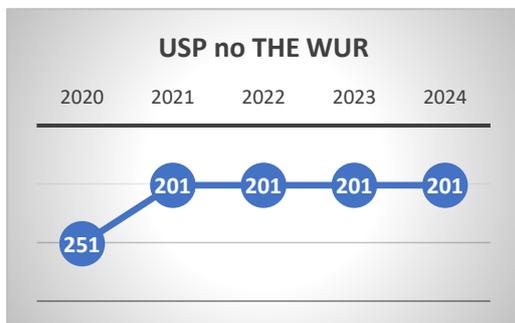


Boletim Analítico EGIDA 15/2023

Monitoramento comparativo de *rankings* – THE WUR



**1ª COLOCADA ENTRE AS UNIVERSIDADES
LATINO-AMERICANAS NO RANKING
GLOBAL**

**TOP 100 NAS DIMENSÕES DE ENSINO E
PESQUISA**

1. Objetivo

Comparar a evolução desempenho da USP no 2024 *Times Higher Education World University Ranking*.

2. Procedimentos

A partir da edição 2024 do *THE World University Ranking*, o desempenho das instituições passa a ser avaliado com base em cinco dimensões, cada qual com um conjunto ampliado de indicadores específicos (4 mais do que na edição anterior), a saber: **Ensino (29,5%)** (avaliada a partir da reputação junto à comunidade acadêmica, dados orçamentários, percentual do corpo docente com doutorado, relação alunos/docentes e relação diplomas/títulos de doutorado concedidos), **Ambiente de Pesquisa (29%)** (avaliada pela reputação acadêmica, investimentos em pesquisa e quantidade de publicações por docente indexadas na base Scopus), **Qualidade da Pesquisa (30%)** (mede o impacto da pesquisa pela quantidade de citações das publicações indexadas e pelos índices de força, excelência e influência da pesquisa produzida pela instituição, a partir de critérios definidos na base Scopus), **Internacional (7,5%)** (aferida pela quantidade de docentes e discentes estrangeiros, além da produção científica em colaboração internacional) e de **Indústria (4%)** (recursos captados junto à empresas e citações de pesquisas de instituição em solicitações de patente indexadas na base Scopus).

Os resultados obtidos pela USP por dimensão e indicador, bem como seu peso no score final, consta do Anexo I. A descrição detalhada da metodologia adotada pelo ranking pode ser consultada em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/world-university-rankings-2024-methodology>

3. Análise

Em relação ao desempenho global, a USP manteve a mesma posição em relação a edição anterior, figurando no conjunto entre as 201-250ª universidades classificadas. Destaca-se que neste *ranking* as instituições são classificadas em grupos após a 100ª posição. Ainda assim, verificamos uma melhora do desempenho institucional em 4 das 5 dimensões avaliadas.

Na dimensão **Ensino**, a USP obteve seu melhor desempenho, figurando na 74ª posição entre todas as universidades classificadas. Em relação à edição anterior, a USP *subiu 14 posições e elevou*

sua pontuação de 54,5 a 59,8. Analisando o desempenho por indicador, verificamos a manutenção do excelente resultado no percentual de docentes com doutorado e na relação entre egressos da graduação e do doutorado. Vale destacar ainda a melhora significativa na relação alunos/docentes, decorrente de uma revisão e aprimoramento dos dados informados pelo EGIDA, que passou a incluir determinadas categorias de professores (contratados, sênior, etc.) que, embora contemplados pela metodologia do ranking, não constavam dos quantitativos submetidos em edições anteriores. Ao mesmo tempo, identificamos *oportunidades de aprimoramento na reputação acadêmica*, que embora tenha tido um desempenho estável nas duas edições, obteve score inferior a 50 pontos.

Na dimensão **Ambiente de Pesquisa** (dimensão denominada Pesquisa até a edição 2023), a USP continua a figurar entre as 100 melhores universidades classificadas, na 82ª colocação, tendo, contudo, perdido 8 posições em relação a edição anterior (com redução no score de 61,5 para 60,7). O indicador relativo a *recursos destinados à pesquisa foi o único em que a instituição obteve melhor desempenho*, beneficiado pelo incremento no orçamento universitário e dos esforços em obter dados relativos a outras fontes (convênios e fundações). Já o *indicador de reputação acadêmica da pesquisa registrou uma leve queda* (passando de 41,5 para 40,9), enquanto o *número de publicações por docente reduziu* seu score de 92,8 para 88,7, acompanhando o movimento de redução nos números totais de publicações em relação ao período da pandemia de COVID-19. Adicionalmente, a leve queda deste último indicador também pode ter sido parcialmente afetada pelo aumento no número de professores reportados em virtude da revisão da metodologia e inclusão de novas categorias – medida que, por sua vez, acarretou um aumento de 13 pontos no indicador que mede a relação alunos/docentes na dimensão Ensino. Por fim, vale destacar que o peso do indicador de publicações por docente foi reduzido (de 6% para 5,5%) em relação às edições anteriores, minimizando o impacto desse resultado no score final.

Em relação à dimensão **Qualidade da Pesquisa** (denominada dimensão Citações até 2023), o desempenho da USP melhorou consideravelmente, tendo o score subido de 43,3 (965ª) para 57,3 (825ª). Em relação aos *indicadores* avaliados, o único para o qual é possível fazer uma análise comparativa são as *citações, cujo desempenho registrou queda* em relação a edição 2023 (de 43,3 para 40,9). Embora não tenhamos acesso aos dados específicos considerados pelo ranking, esse movimento é similar ao registrado no 2024 QS World University Ranking, cuja análise consta do Boletim EGIDA 14/2023. Os *demais indicadores foram utilizados pela primeira vez nesta edição* e são obtidos a partir de índices bibliométricos obtidos na plataforma Scopus: em relação aos *índices de excelência e influência da pesquisa, a USP obteve excelente desempenho* (acima dos 94 pontos), enquanto no *índice de força* (que analisa o número de publicações no TOP 10% por Field-Weighted Citation Impact - FWCI) o *resultado foi bastante inferior* (27,4 pontos).

Já na dimensão **Industrial**, a USP registrou *desempenho superior em relação à edição anterior*, elevando seu score de 43 (667ª) para 68,2 (473ª). No indicador que já existia anteriormente (*receita industrial*), o *resultado foi melhor*, passando de 43,3 para 46,8 pontos. Novamente, essa melhora pode ter sido decorrente da revisão e aprimoramento dos dados reportados, a partir de um esforço na coleta de informações acerca dos recursos captados por fontes externas, especialmente convênios e fundações. E no indicador estreado, *citação de pesquisas das instituições em solicitações de patentes indexadas, o resultado da USP foi bastante elevado*, alcançando 89,6 pontos.

Finalmente, a dimensão **Internacional** não registrou mudanças em seus indicadores, tendo a USP apresentado *desempenho superior em relação à edição anterior*, com seu score passando de 37 (1037^a) para 42,5 (1030^a). Os resultados obtidos nos *indicadores de percentual de estrangeiros no corpo docente e discente manteve relativa estabilidade*, ainda inferiores à mediana global entre as universidades classificadas. Vale destacar que um eventual aprimoramento da pontuação nesses critérios encontraria obstáculos nas normas que regem o processo de contratação de docentes e admissão de estudantes, sobretudo na graduação. Por fim, o *indicador de produção científica em coautoria internacional apresentou melhora significativa*, passando de 49,9 para 59,2 pontos.

4. Oportunidades de aprimoramento

- **Ensino:**
 - Aprimorar os mecanismos de **divulgação científica**, especialmente àqueles voltada ao público estrangeiro (a exemplo da iniciativa conjunta do EGIDA, da AUCANI e da SCS para elaboração de um *newsletter* e de editorias/traduições do Jornal da USP para outros idiomas);
 - Estreitar laços de **cooperação científica**, especialmente com parceiros internacionais estratégicos, que contribuem para elevar a reputação acadêmica institucional;
- **Ambiente e Qualidade de Pesquisa e Citações:**
 - Incentivar as iniciativas de **pesquisa e publicação em colaboração internacional**, que estatisticamente são citadas com maior frequência;
 - Estreitar laços e reforçar a comunicação com os **principais parceiros estratégicos**, nacionais e internacionais, nas diversas áreas. Para tanto, sugerimos o mapeamento das principais instituições com quem a USP publica em coautoria, bem como dos países e universidades que mais e menos citam nossa produção, a fim de subsidiar a definição de estratégias de cooperação que ampliem a visibilidade e o impacto da produção;
- **Internacional:**
 - Aprimorar o **registro nos sistemas corporativos** de pesquisadores e professores visitantes, bem como alunos de pós-graduação e outros visitantes internacionais;
 - Incentivar a **internacionalização dos currículos**, especialmente nos Programas de Pós-Graduação (PPG's), cujo processo de admissão de alunos estrangeiros é mais flexível. Nesse sentido, reforçamos a sugestão de incremento do apoio à realização de eventos internacionais (congressos, escolhas de inverno/verão, etc.), à tradução dos sites e divulgação internacional dos PPG's (e aprimoramento dos sites institucionais já traduzidos) em idioma estrangeiro (inglês/espanhol), e, novamente, à realização de pesquisas e publicações em colaboração internacional;
- **Receita industrial:**
 - Aprimorar os mecanismos de registro e contabilização sistematizada dos **recursos extraorçamentários**, especialmente aqueles oriundos de agências de fomento, convênios e aqueles geridos/executados por intermédio das fundações relacionadas à USP.

ANEXO I - Desempenho comparativo da USP entre 2022 e 2024, por dimensão e indicador

Critérios	Indicador	Descrição	Fonte das informações	Peso	2022		2023		2024	
					Score	Final	Score	Final	Score	Final
Ensino	Reputação Acadêmica	Pesquisa de opinião entre acadêmicos sobre o prestígio e reputação das instituições de ensino superior.	Pesquisa de opinião (THE)	15%	43.4		46,2		46,1	
	Doutores Titulados	Número de doutores titulados em relação ao tamanho do corpo docente [Proporção].	Universidade	5,5%	86.8		74,3		83,3	
	Alunos/Staff Acadêmico	Proporção entre o número de alunos de graduação admitidos [matriculados] em relação ao número de docentes.	Universidade	4,50%	43.2	55,8 (76)	44,6	54,5 (88)	57,6	59,8 (74)
	Orçamento	Relação entre o orçamento da instituição e o número de docentes.	Universidade	2,50%	57.4		57,1		68,7	
	Doutorados/Bacharelados	Proporção entre o número [de títulos] de doutorados e [de diplomas] de bacharelados concedidos.	Universidade	2,00%	79.6		74,5		91,6	
Ambiente de Pesquisa	Reputação em Pesquisa	Pesquisa de opinião entre acadêmicos sobre o prestígio e reputação das instituições de pesquisa.	Pesquisa de opinião (THE)	18%	37.1		41,5		40,9	
	Investimento em Pesquisa	Relação entre o orçamento da instituição para pesquisa e o número de docentes.	Universidade	5,5%	90.4	58,9 (79)	90,4	61,5 (74)	97,3	60,7 (82)
	Publicações	Relação entre a quantidade de documentos publicados, indexados na Web of Science, e o número de docentes.	Elsevier	5,5%	92.7		92,8		88,7	

Critérios	Indicador	Descrição	Fonte das informações	Peso	2022		2023		2024	
					Score	Final	Score	Final	Score	Final
Qualidade da Pesquisa	Citações	Número de citações recebidas por publicações indexadas na Scopus nos últimos 5 anos.	Elsevier	15%	43,3		43,3		40,8	
	Força da Pesquisa	Índice bibliométrico que calcula o 75º percentil da Field-Weighted Citation Impact.	Elsevier	5%	NA		NA		27,4	
	Excelência da Pesquisa	Índice bibliométrico que afere o número de publicações no Top 10% da Field-Weighted Citation Impact, normalizada por número de docentes e área do conhecimento.	Elsevier	5%	NA	43,3 (874)	NA	43,3 (965)	94,3	57,3 (835)
	Influência da Pesquisa	Índice bibliométrico que afere a influência das publicações da instituição considerando não apenas o número de citações, mas também a importância dos artigos que o citaram.	Elsevier	5%	NA		NA		99,3	
Perspectiva Internacional	Estudantes Estrangeiros e nacionais	Proporção de estudantes estrangeiros em relação ao número de estudantes nacionais da Instituição.	Universidade	2,50%	26,4		27,7		29,1	
	Docentes Estrangeiros e Nacionais	Proporção de docentes estrangeiros em relação ao número de docentes nacionais da instituição.	Universidade	2,50%	33,6	35,9 (1000)	34,1 (1037)	37,2 (1037)	39,2	42,5 (1030)
	Colaboração Internacional	Número de artigos produzidos com um ou mais coautores estrangeiros nos últimos 5 anos.	Elsevier	2,50%	47,8		49,9		59,2	
Indústria	Captação de Recursos da Indústria	Mede o peso dos recursos destinados à pesquisa e provenientes da indústria em relação ao número de docentes.	Universidade	2,00%	42,3		43,0		46,8	
	Patentes	Número de citações de pesquisas da instituição em solicitações de patentes indexadas na Scopus	Elsevier	2,00%	NA	42,3 (639)	NA	43 (667)	89,6	68,2 (473)
					Posição Geral:		201-250		201-250	

ANEXO II – Desempenho comparado ao das demais instituições ranqueadas, por dimensão

